

Própolis vermelha atrai atenção do Japão

A própolis vermelha tem tudo para se tornar o ícone do desenvolvimento sustentável em Alagoas. Tanto que um grupo de economistas, pesquisadores da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e consultores do Sebrae está reunindo artigos e estudos num livro sobre este produto genuinamente alagoano. "Este livro vai comprovar a força da apicultura para o desenvolvimento econômico de Alagoas", informa a analista do Sebrae, Amanda Bentes.

Participante do projeto do livro, a economista e professora de Administração da Ufal, Luciana Santa Rita, garante que a responsabilidade social e ambiental não é só uma utopia. E a própolis vermelha está aí como um grande exemplo de que a apicultura e várias atividades que preservam a natureza são viáveis do ponto de vista econômica.

É a ecologia que dá lucro. "Quando investe no meio ambiente, você agrega valor, diferencia e vai pegar um mercado de luxo; não vai ficar só num mercado de escala".

A economista frisa que a própolis vermelha também tem espaço dentro do cenário mundial na área de farmácia, nutrição, medicina, higiene e limpeza.



GILBERTO FARIAS

A própolis vermelha chega a ser vendida a R\$ 500 o quilo

"Os japoneses vêm para cá e compram o quilo por R\$ 500. É extremamente promissor. Ela atua desde a cura de uma dor de garganta a uma doença infecciosa".

Segundo Luciana Santa Rita, o investimento é baixo, inclusive as caixas coletoras podem ser até doadas por instituições como a Braskem e o Sebrae, que oferecem capacitação gra-

tuita e há financiamentos bancários específicos. "É perfeito do ponto de vista da sustentabilidade, estudos comprovam que para estimular a produção é preciso preservar, há inclusão social, você também pode comercializar o mel, o pólen, e agrega valor com um produto diferenciado, genuíno, que recebeu um certificado de indicação geográfica".

Viabilidade

Produção de própolis vermelha não necessita de grandes investimentos